

Mensagem Final do IV Congresso das Novas Gerações Brasil/II Cone Sul



28 fevereiro, 2020

O IV Congresso Nacional das Novas Gerações e II Congresso das Novas Gerações do Cone Sul, que aconteceu em Vargem Grande Paulista, Mariópolis (SP), de 21 a 25 de fevereiro de 2020, com a participação de 181 jovens Consagrados dos respectivos países: Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.

Foram dias singulares de reflexão, partilha, convivência e fortalecimento na caminhada vocacional, que foram iluminados pelo texto bíblico “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5), e com o Lema: Mística, profecia e novas relações.

Vargem Grande Paulista, de 21 a 25 de fevereiro de 2020

Mensagem final

Amadas Irmãs, Amados Irmãos:

Neste Congresso nos reunimos 181 Religiosas/os jovens de todo Cone Sul (Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai).



Sentimos a todas/os vocês muito presentes. Trouxemos suas vozes, suas inquietudes e paixões, suas experiências, encontros e desencontros partilhados nos grupos de vivência. Interpelados por Maria, que nos convida a “fazer tudo o que Ele nos disser”, nos

sentimos chamadas/os renovar o vinho de nossos odres, o qual queremos continuar enchendo de vida. Temos certeza de que isso somente se encarna quando Jesus é o centro da festa. Queremos continuar amando e nos apaixonando por nossa opção no seguimento de Jesus Cristo, embebidos do vinho da alegria, na construção do seu Reino de amor.

Nos sentimos convidados/as a sermos colaboradores criativos de sua obra, em diálogo intergeracional com as/os que nos precederam na consagração e com aqueles que responderam às diversas realidades segundo os sinais de seu tempo. Delas/es temos recebido a paixão pela construção do Reino. Compete a nós continuar a revigorar a nossa vida de Consagradas/os, abertas/os às realidades gritantes de nosso tempo. Como Novas Gerações, desejamos construir novas relações que nos permitam curar nossas chagas, apoiando-nos no amor, no acompanhamento e no apostolado. Sendo sinais de alegria e serenidade para ir ao encontro de outros membros de nossas comunidades e juntos tecer relações ternas, estáveis e harmoniosas, deixando-nos surpreender pelo que o outro é, acolhendo-o com suas misérias e seus talentos, suas esperanças e penas, assim como a Trindade nos convida a termos relações baseadas no amor e na misericórdia, criando vínculos que nos humanizam.

Em meio às tantas cores e sabores, celebramos o dom da nossa convivência, do encontro na riqueza cultural e com a diversidade de carismas em suas diferentes expressões. A exemplo de Maria, que não parou na falta, mas buscou soluções e antecipou a hora, queremos cultivar um olhar atento e solidário diante da nossa realidade pessoal, fraterna e comunitária. Não queremos ser odres velhos com vinhos já avinagrados, mas queremos ser vinho novo, sopro vivo, que plenifica e faz viver. Desejamos apresentar ao Senhor a água que temos: a nossa vida e, com ousadia e obediência fazer tudo o que ele nos disser, bem como primeirear no caminho com o Povo de Deus, tornando vida as palavras do Papa Francisco: “O vinho novo deve ser derramado em odres novos”.

Expressamos a importância de sermos profetas da esperança, proclamadores do verbo esperar. Levantar-se, juntar-se com as

irmãs e os irmãos para fazer de outro modo. É preciso alimentar a esperança. E nós, Novas Gerações, expressamos sinais de esperança que geram uma cultura do bem-viver, de solidariedade e de paz. Recordamos o primeiro sinal de Jesus em Caná: transformar a água em vinho – gerar esperança onde ela estava vazia. Desejamos ser o vinho novo de Jesus de Nazaré. Esperança transformada em sinais – vinho novo em copos cheios de alegria e ousadia!

Que o compromisso de filhas/as amadas/os de Deus que todas/os temos marcado se torne vinho novo em odres novos em nossas Congregações, “porque a festa não pode acabar e a Ruah não se pode apagar!”. Sabemos que vivemos numa realidade complexa, mas nosso coração está aceso; portanto, queremos continuar apaixonadas/os como Maria e embriagados do vinho da alegria conformar, ainda mais, a nossa vida ao Evangelho, e por Ele doar a nossa vida na promoção de outras tantas vidas que são sufocadas pela injustiça e pela falta de amor.

**Um abraço com fraternura,
Os participantes das Novas Gerações da Vida Consagrada**

Colaboração de Ir. Rosinha, RSCM

PARA A NOSSA REFLEXÃO:

A partir da sequência VER – JULGAR – AGIR, que sintonia encontramos com esta partilha das NOVAS GERAÇÕES DA VIDA CONSAGRADA para alimentar a nossa caminhada, onde nos encontramos hoje como RSCM?